



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA



Por sua vez, a senhora do engenheiro, após ter prestado as suas provas, dirigiu-se de novo, ao Senhor Comissário Agostinho, pedindo a sua protecção e para a acompanhar, que ia ela buscar a aluna, sua colega, o que na realidade fez, a qual veio da residência à porta da faculdade e depois daqui à residência após terminar o exame, protegida pelo Senhor Comissário.

A senhora do engenheiro, a título de desabafo, lamentou-se, de na sala da alfabetização, ter já sido observado indivíduos de ambos os sexos, despidos e em tais termos que causam escândalo.

Que muitos alunos e alunas e até talvez indivíduos estrangeiros à faculdade, vêm pernoitando naquela sala, o que obriga as pessoas decentes a terem de se afastar dali.

Esta informação é corroborada pelos guardas da faculdade, os quais são impedidos de agir, porque de contrário seriam imediatamente agredidos.

Que os alunos não entram para ali pela porta da faculdade, mas sim, por uma que dá para o pátio e se encontra sempre aberta.

O controle de entrada de alunos iniciou-se às 07H30 e terminou às 12H20.

Todos os alunos tinham de preencher um papel e deixar o cartão de estudante à porta. Todavia entraram alguns, dos conhecidos agitadores, dizendo à porta que iam prestar provas de exame, mas no interior da faculdade tentavam intimidar os outros, o que felizmente não conseguiram.